

# DIÁRIO DE NOTÍCIAS

EDIÇÃO NACIONAL

DE SÃO PAULO

ISSN 2675-6676

R\$ 6,00

www.diariodenoticias.com.br

ANO XL • Nº 8540 • SÃO PAULO, QUARTA-FEIRA, 07 DE JANEIRO DE 2026

DIRETOR RESPONSÁVEL: MÁRCIO ANTÔNIO LOPES DA COSTA

## Moraes manda PGR apurar possível incitação golpista por general

(Foto: Reprodução TSE)



Na decisão, Moraes determinou que a PGR avalie se as declarações do general da reserva configuram ou não a prática de crime.

### Declaração suspeita

Ministro revogou visita do militar ao ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira, preso pela trama golpista

Pol. 03

Por suposta incitação a golpe de Estado feita em 2021, após decisão do ministro Edson Fachin que anulou processos contra o presidente Lula, o ge-

neral da reserva Luiz Eduardo Rocha Paiva teve revogada autorização para a visita que deveria ocorrer ontem, 6, ao ex-ministro da Defesa Paulo

Sérgio Nogueira, condenado e preso no âmbito da trama golpista. A decisão foi do ministro Alexandre de Moraes, que também determinou que a

PGR avalie se as declarações do militar configuram ou não a prática de crime, abrindo a possibilidade de apuração sobre o episódio. À época, Ro-

cha Paiva escreveu que "o STF feriu de morte o equilíbrio dos Poderes, um dos pilares do regime democrático e da paz política e social" e que, man-

tido esse rumo, o país chegaria a um ponto de ruptura em que as Forças Armadas seriam chamadas "pelos próprios Poderes da União".

### Inflação paulistana

Eco. 04

## Com alta de 0,32% em dezembro, IPC-Fipe fecha 2025 em 3,83%

### Leis e Projetos

Pág. 10

Comissão aprova prioridade na tramitação de ações de investigação de paternidade

### Esportes

Pág. 08

Raio-X dos Estaduais: maiores campeões, principais vices e os atuais donos das taças

(Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil)



Ao longo de 2025, o IPC-Fipe acumulou inflação de 3,83%, abaixo dos 4,68% de 2024.

Após alta de 0,20% em novembro, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que

mede a inflação na cidade de São Paulo, acelerou para 0,32% em dezembro,

segundo dados publicados pela Fipe ontem, 6. Ao longo de 2025, o IPC-Fipe acu-

mulou inflação de 3,83%, abaixo dos 4,68% de 2024. A taxa anual foi de 3,87%.

### Montagem sinistra

Pol. 03

Líder do PT acusa Nikolas de incentivar intervenção dos EUA no Brasil

Por possível incentivo a uma intervenção militar dos EUA no Brasil, o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), apresentou ontem, 6, representação à PF contra o deputado bolsonarista Nikolas Ferreira (PL-MG),

Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Nikolas fez uma montagem que mostra o presidente Lula sendo segurado por dois militares norte-americanos, em alusão ao sequestro de Maduro.

### Contexto Jurídico

Pág. 10

Acusado de participar de esquema que desviou verbas da saúde em SC continua com bens bloqueados

### Internacional

Pág. 05

Israel ataca alvos do Hezbollah e do Hamas no Líbano antes de reunião-chave sobre desarmamento

### Geral

Pág. 06

## CONEXÃO PRECOCE

95%  
das crianças e dos adolescentes no Brasil usam a internet

38%  
postam texto, foto ou vídeo próprios

O QUE CRIANÇAS E ADOLESCENTES FAZEM NA INTERNET

Usam redes sociais 78%

Jogam on-line, conectado com outros jogadores 66%

Baixam músicas ou filmes 48%

Realizam compras 19%

24%  
dos entrevistados disseram ter começado a se conectar à internet antes dos 6 anos de idade

78%  
acessam redes sociais

82%  
usaram a rede para trabalhos escolares



### RECOMENDAÇÃO DE USO POR IDADE

- Menores de 2 anos não usar telas
- Entre 2 e 5 anos 1 hora por dia
- De 6 a 10 anos 2 horas diárias

### Soluções de baixo carbono

Eco. 04

Petrobras fecha acordo para fornecer diesel S10 para a Vale

A Petrobras fornecerá diesel S10 com a ação da parcela obrigatória de biodiesel, atualmente em 15%, à Vale, conforme acordo que prevê também o desenvolvimento de negócios em baixo carbono, como a possibilidade de compra e venda de diesel R (com conteúdo renovável).

### Marca histórica

Eco. 04

B3 realizou 75 leilões em 2025 e gerou R\$ 243,8 bi em investimentos

Com a alienação ou concessão de 98 ativos públicos à iniciativa privada, a B3 assinalou em 2025 o marco histórico de 75 leilões realizados que viabilizaram R\$ 243,8 bilhões em investimentos, entre Capex e Opex, com potencial de geração de 1,6 milhão de empregos diretos e indiretos.

### Internacional

Pág. 05

Após ameaça de Trump, Petro diz que pegará em armas se necessário

Acesse o nosso site: [diariodenoticias.com.br](http://diariodenoticias.com.br)

### CULTURA



O retorno do vinil e das experiências analógicas conquista jovens na era digital  
<https://shre.ink/5NVN>

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura da Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

FONTE | Cetic.br

INFOGRAFO

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Diário de Notícias em seu site de notícias.

AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publilegal.diariodenoticias.com.br/>

## OPINIÃO E ARTIGOS

EDIÇÃO NACIONAL

## Opinião

## Quando a força substitui a lei

**A** captura de Nicolás Maduro pelos Estados Unidos, nos termos relatados pela ONU, escancara uma contradição perigosa no cenário internacional: a de que, em nome de causas consideradas “justas”, alguns países se sintam autorizados a ignorar exatamente as regras que dizem defender. O direito internacional existe justamente para impedir que o poder militar ou econômico se sobreponha à soberania dos Estados. Quando uma potência cruza essa linha, abre-se um precedente que fragiliza toda a arquitetura construída no pós-guerra para conter abusos.

Não se trata aqui de absolver Maduro, seu governo ou as inúmeras denúncias de violações de direitos humanos na Venezuela. Trata-se de algo maior: o método. Ao violar a integridade territorial de outro país, os EUA sinalizam ao mundo que o fim pode justificar os meios. Esse raciocínio, historicamente, nunca trouxe estabilidade. Ao contrário, sempre alimentou ciclos de intervenções, retaliações e desconfiança, sobretudo entre nações mais frágeis, que passam a viver sob a sombra

permanente da ingerência externa.

A advertência da ONU é clara e necessária. Se a comunidade internacional aceita esse tipo de ação sem resistência, normaliza-se a ideia de que existe uma hierarquia entre países: alguns fazem as regras, outros apenas as sofrem. Isso corói o princípio da autodeterminação dos povos e enfraquece organismos multilaterais, transformando-os em meros espectadores de decisões tomadas unilateralmente. O resultado é um mundo menos previsível e mais instável, onde o direito vira discurso, não prática.

Defender o direito internacional, mesmo diante de regimes autoritários, é proteger a todos. É reconhecer que a justiça global não pode ser seletiva nem guiada pela conveniência política do momento. Se queremos cobrar legalidade, democracia e respeito aos direitos humanos, o primeiro passo é não atropelar essas mesmas bases. Caso contrário, o que se impõe não é a lei, mas a força — e a força, sozinha, nunca construiu um mundo mais justo.

\*Marcio Lopes Costa

## Artigo

## Quando a retórica política cruza a fronteira do Estado de Direito

**A** representação apresentada à Policia Federal contra parlamentares por suposta incitação a uma intervenção militar estrangeira coloca em evidência um dos temas mais sensíveis da democracia contemporânea: os limites entre liberdade de expressão, atuação política e ameaça institucional. Do ponto de vista jurídico e político, não se trata apenas de uma disputa narrativa entre governo e oposição, mas de um teste concreto à capacidade do Estado brasileiro de reagir a discursos que, ao menos em tese, tensionam princípios constitucionais fundamentais, como soberania nacional e regime democrático.

A Constituição de 1988 não protege manifestações que incentivem a ruptura da ordem constitucional ou a submissão do país a forças externas. Quando autoridades eleitas difundem imagens ou mensagens que naturalizam a ideia de intervenção armada estrangeira, o impacto simbólico é relevante. Essas peças não circulam no vazio: alcançam milhões de pessoas, moldam percepções e podem legitimar, ainda que indiretamente, soluções de força para conflitos políticos. É exatamente por esse potencial de mobilização que o direito penal e o direito constitucional tratam com especial rigor condutas associadas à apologia ao golpe ou à desesta-

bilização institucional.

A iniciativa de levar o caso à PF e à PGR insere o debate no campo técnico, onde a análise deve ser menos ideológica e mais baseada em critérios objetivos: houve estímulo claro à ruptura democrática? Houve defesa de intervenção armada estrangeira? Qual o contexto, o alcance e a intenção comunicativa das publicações? Investigar não equivale a condenar, mas é um passo necessário quando há indícios de que a atuação política pode ter extrapolado o terreno da crítica para adentrar a da incitação. Democracias maduras não ignoram esses sinais; elas os examinam à luz da lei.

Mais do que o destino específico dessas representações, o episódio revela um problema estrutural: a banalização do discurso golpista. Quando provocações, montagens ou ironias passam a flertar com a quebra da ordem constitucional, a política deixa de ser apenas arena de ideias e se torna campo de erosão institucional. O enfrentamento desse processo não se faz apenas com processos judiciais, mas com reafirmação pública dos limites democráticos. Defender a democracia não é proteger governos, é preservar regras. E quando elas são relativizadas, todo o sistema entra em zona de risco.

\*Renata Tenente

## Artigo

## Migração, acolhimento e responsabilidade pública em tempos de transição

**A**s declarações do prefeito Ricardo Nunes revelam um dilema que grandes cidades enfrentam em contextos de crise internacional: torcer para que o deslocamento forçado diminua, sem jamais abrir mão do dever humanitário. Do ponto de vista das políticas públicas, é legítimo esperar que a mudança no cenário político venezuelano reduza a pressão migratória. Fluxos intensos costumam estar diretamente ligados a colapsos institucionais, escassez econômica e insegurança. Se esses fatores recuam, a tendência é a estabilização — e, em alguns casos, até o retorno voluntário de parte da diáspora.

Entretanto, migração não é um fenômeno que se desliga como um interruptor. Mesmo após quedas de regimes autoritários, os efeitos sociais e econômicos permanecem por anos. Redes familiares já estabelecidas, ausência de oportunidades imediatas no país de origem e traumas acumulados continuam impulsionando deslocamentos. Por isso, a fala do prefeito ao reafirmar que São Paulo seguirá acolhendo, se necessário, é fundamental. A cidade construiu, ao longo da última década, uma rede de atendimento que se tornou referência nacional, e interrompê-la ou deslegitimá-la seria um retrocesso.

O dado de que hoje existem vagas dispo-

níveis na rede municipal mostra planejamento e capacidade de resposta, dois elementos centrais na gestão migratória. Acolher não é apenas oferecer abrigo emergencial: envolve acesso à saúde, educação, regularização documental, inserção no mercado de trabalho e mediação cultural. Cidades globais como São Paulo se fortalecem quando transformam a migração em vetor de diversidade produtiva, e não em discurso de ameaça. O maior desafio não é o número absoluto de imigrantes, mas a velocidade das chegadas e a articulação entre governos, sociedade civil e setor privado.

Por fim, é preciso cautela ao associar diretamente mudanças políticas à redução imediata dos fluxos. A retomada de liberdades na Venezuela pode, sim, estimular retornos, como apontou o governador em exercício, mas também pode gerar novos movimentos, seja de reunificação familiar, seja de busca por oportunidades. Em qualquer cenário, a postura correta do poder público é combinar realismo com compromisso ético: planejar para cenários de menor pressão migratória, sem jamais fechar a porta para quem foge da vulnerabilidade. Isso não é benevolência; é responsabilidade institucional.

\*Pedro Mendes

## Artigo

## Governança, compliance e o risco sistêmico no futebol brasileiro

**A** investigação sobre saques em dinheiro vivo que somam R\$ 11 milhões das contas do São Paulo Futebol Clube expõe, mais uma vez, a fragilidade estrutural da governança no futebol brasileiro. Independentemente da existência ou não de irregularidades, a própria caracterização das operações como “atípicas” pelo Coaf já acende um alerta relevante. Em organizações que movimentam cifras milionárias, a retirada recorrente de grandes volumes em espécie não é apenas um detalhe contábil: é um fator de risco que exige protocolos rigorosos de controle, rastreabilidade e justificativa operacional.

Do ponto de vista de compliance, o dinheiro vivo representa o nível mais alto de vulnerabilidade a desvios, fraudes e lavagem de ativos. Boas práticas de gestão financeira recomendam que praticamente todas as despesas sejam realizadas por meios rastreáveis, como transferências bancárias, pagamentos eletrônicos ou contratos com fornecedores auditáveis. Mesmo quando há prestação de serviços legítimos, como transporte de valores ou pagamentos operacionais, a frequência e os montantes envolvidos precisam estar amparados por políticas internas claras, aprovadas por conselhos e submetidas a auditorias independentes constantes.

Outro aspecto central é o impacto institucional desse tipo de notícia. Clubes de futebol não são apenas associações esportivas; tornaram-se complexas organizações econômicas, com credores, patrocinadores, torcedores-consumidores e relações com o poder público. Quando surgem investigações que envolvem milhões de reais e possíveis falhas de controle, o dano à reputação é imediato. Mesmo sem responsabilizações individuais comprovadas, a percepção de desorganização financeira ou gestão temerária compromete negociações, afasta investidores e pressiona órgãos internos, como conselhos deliberativos, a reagirem politicamente.

O caso reforça a urgência de uma profissionalização definitiva da administração dos clubes no Brasil. Transparência ativa, divulgação periódica de relatórios financeiros detalhados, canais de integridade e autonomia real de conselhos fiscais não são acessórios: são pilares de sobrevivência institucional. A investigação policial seguirá seu curso, como deve ocorrer em um Estado de Direito. Mas, para além do inquérito, permanece a lição: sem governança sólida, o futebol segue exposto não apenas a derrotas em campo, mas a crises que corroem sua credibilidade fora dele.

\*Dr. Eduardo Malheiros

**DIÁRIO DE NOTÍCIAS**  
Leia e assine:  
**5584-0035**

## Fale Conosco

Entre em contato com a redação do jornal pelos nossos canais oficiais:

■ Telefone: (11) 5584-0035  
■ E-mail: contato@diariodenoticias.com.br  
■ WhatsApp: (11) 95699-5363  
■ Instagram: @diariodenoticias.br  
■ LinkedIn: Jornal Diário de notícias  
■ Facebook: facebook.com/diariodenoticias.br

Estamos sempre à disposição para ouvir você!

## Espaço do Leitor

## Libertação ou precedente perigoso?

Confesso que fico dividido ao acompanhar as reações internacionais à ação dos Estados Unidos na Venezuela. É compreensível que muitos celebrem o possível fim de uma ditadura que empurrou milhões de pessoas para fora de seu país, mas também me preocupa ver líderes mundiais relativizando princípios básicos do direito internacional. Se hoje se aceita uma intervenção porque o alvo é um ditador, amanhã quem garante que o mesmo argumento não será usado contra governos que simplesmente desagradam potências estrangeiras? A liberdade de um povo é essencial, mas não deveria ser construída sobre a normalização da força como solução para crises políticas.

Amanda Queiroz - SP

## Até quando vamos contar mortes?

Ler mais um caso de feminicídio no centro de São Paulo provoca um cansaço que vai além da tristeza: é indignação. Não estamos falando de números, mas de vidas interrompidas de forma brutal, quase sempre por alguém que dizia amar. É assustador perceber que, mesmo com leis, campanhas e canais de denúncia, seguimos batendo recordes nesse tipo de crime. Algo está falhando — na prevenção, na proteção e na forma como a sociedade encara sinais claros de violência antes que eles virem tragédia.

Daniela Ribeiro - SP

## Vai hoje, aplauso amanhã

Como torcedor, me incomoda ver Vinicius Júnior ser vaiado no Bernabéu como se tudo o que ele já fez pelo Real Madrid tivesse sido apagado por alguns meses ruins. Futebol é fase, é confiança, é detalhe — e quem acompanha de verdade sabe que poucos jogadores mudaram tanto o patamar recente do clube quanto ele. Mesmo sem gols, Vini continua sendo alvo de marcação dupla, abrindo espaço, puxando contra-ataques e incomodando defesas. Reduzir sua importância a números frios é esquecer o jogo que não aparece na estatística.

Lucas Moretti - SP

## Quando sonhos viram estatística

Ler a notícia sobre os quatro amigos encontrados mortos em Santa Catarina é daqueles choques que fazem a gente parar e respirar fundo. Eram jovens que saíram de seus Estados para tentar a vida, trabalhar, construir algo — um movimento tão comum no Brasil — e acabaram vítimas de uma violência que parece não ter mais limites. Não eram “corpos em uma vala”; eram filhos, amigos, histórias inteiras interrompidas de forma brutal.

Marcelo Guedes - SP



## POLÍTICA

EDIÇÃO NACIONAL

# Moraes revoga visita de general e manda apurar possível incitação ao crime

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes revogou segunda-feira, 5, a autorização para a visita do general da reserva Luiz Eduardo Rocha Paiva ao ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira, condenado e preso no âmbito da trama golpista.

A visita estava prevista para ocorrer ontem, 6, mas foi cancelada após Moraes avaliar que declarações feitas por Rocha Paiva podem se enquadrar como incitação ao crime.

Em 2021, depois de decisão do ministro Edson Fachin que anulou processos contra o presidente Lula (PT), o general afirmou considerar a possibilidade de uma "ruptura institucional" em razão do entendimento adotado pelo magistrado. À época, escreveu que "o STF feriu de morte o equilíbrio dos Poderes, um dos pilares do regime democrático e da paz política e social" e

que, mantido esse rumo, o país chegaria a um ponto de ruptura em que as Forças Armadas seriam chamadas "pelos próprios Poderes da União".

"Em virtude de declarações de Luiz Eduardo Rocha Paiva que podem constituir o crime previsto no artigo 286 do Código Penal, revogo a autorização de visita que ocorreria amanhã", determinou Moraes.

Na decisão, Moraes determinou que a Procuradoria-Geral da República (PGR) avalie se as declarações do general da reserva configuram ou não a prática de crime, abrindo a possibilidade de apuração criminal sobre o episódio.

O ex-ministro da Defesa cumpre pena de 19 anos de prisão em regime inicial fechado no Comando Militar do Planalto. Ele foi condenado por participação na tentativa de golpe de Estado organizada pelo ex-presidente Bolsonaro.

(Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil)



*Na decisão, Moraes determinou que a PGR avalie se as declarações do general da reserva configuram ou não a prática de crime.*

# Em carta, CNBB expressa apoio à Igreja na Venezuela

(Foto: REUTERS/Max Well Briceno)



*Instituição diz que cenário é marcado por tensões e sofrimentos.*

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) enviou carta à presidência da Conferência Episcopal Venezuelana manifestando solidariedade diante do atual contexto vivido no país, após ataque conduzido pelo governo norte-americano.

No documento, divulgado nas redes sociais, a CNBB avalia o cenário no país vizinho como um momento marcado por tensões, sofrimentos e incertezas que atingem o povo venezuelano.

"Únimo-nos espiritualmente às vossas orações e iniciativas

pastorais, expressando nossa solidariedade às vítimas da violência, aos feridos e às famílias enlutadas."

"Como pastores da Igreja na América Latina, partilhamos a dor do povo que sofre e renovamos nossa esperança na força do Evangelho da paz desarmada e desarmante", completou o comunicado.

Na carta, a CNBB cita o diálogo sincero, a justiça e o respeito à dignidade da pessoa humana e à soberania das nações como único caminho capaz de promover o bem comum, além

de "fortalecer a democracia e construir uma convivência social marcada pela reconciliação e pela paz duradoura".

"Que o Espírito Santo continue a sustentar a missão profética da Igreja na Venezuela, concedendo serenidade, sabedoria e fortaleza a todos e conduzindo o povo venezuelano pelos caminhos da unidade e da esperança."

Entenda  
No último sábado (3), diversas explosões foram registradas em bairros da capital venezuelana Caracas. Em meio ao ata-

que militar, orquestrado pelos Estados Unidos, o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, e sua esposa Cilia Flores foram capturados por forças de elite norte-americanas e levados para Nova York.

O ataque marca novo episódio de intervenções diretas norte-americanas na América Latina. A última vez que os Estados Unidos invadiram um país latino-americano foi em 1989, no Panamá, quando militares sequestraram o então presidente Manuel Noriega, acusando-o de narcotráfico.

"Não é opinião. São falas, ameaças e peças de propaganda que tentam normalizar a ideia de intervenção militar estrangeira no Brasil, questionar eleições, incitar guerra e depor um governo legitimamente eleito", defendeu Lindbergh.

Lindbergh fundamentou a representação apresentada à Polícia Federal em comentários dos parlamentares sobre o tarifaço e a ação militar dos Estados Unidos contra a Venezuela, mencionada nas publicações.

Lindbergh fundamentou a representação apresentada à Polícia Federal em comentários dos parlamentares sobre o tarifaço e a ação militar dos Estados Unidos contra a Venezuela, mencionada nas publicações.

"Nikolas quer ser engracadinho quando faz uma montagem daquela. Nikolas, quem está preso é o Bolsonaro e quem vai

## Bolsonaro caiu, bateu cabeça em móvel e não está bem, diz Michelle

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro afirmou na terça-feira, 6, que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) caiu durante esta madrugada e bateu a cabeça em um móvel na sua cela, na Superintendência da PF (Polícia Federal). "Meu amor não está bem", destacou Michelle em seu perfil no Instagram.

Segundo o relato da ex-primeira-dama, durante a madrugada, enquanto dormia, Bolsonaro teve uma crise, caiu e bateu a cabeça no móvel. Como o quarto permanece fechado,

ele só recebeu atendimento quando foram chamá-lo para a sua visita. "Estou com o médico aguardando o delegado para saber como foram os primeiros socorros", complementou ela, nas redes sociais.

Bolsonaro está preso na Superintendência da Polícia Federal em Brasília desde 22 de novembro. Em 24 de dezembro, ele foi internado para novos procedimentos médicos para corrigir um caso de hérnia inguinal e para tentar amenizar as crises de soluções.

## Presidente comissão na Câmara quer ouvir Vieira, Amorim e enviar carta à ONU e OEA sobre Maduro

O presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, Filipe Barros (PL-PR), afirmou que quer convocar o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e o ex-chanceler Celso Amorim, hoje assessor especial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para uma prestação de esclarecimentos sobre a posição do governo brasileiro em relação à Venezuela.

Ao Broadcast Político, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado, Barros disse que pautará as convocações na primeira semana de fevereiro, quando a Câmara deve retomar os trabalhos legislativos. O deputado declarou que tentou realizar uma reunião de emergência da comissão durante o recesso, devido à operação militar dos Estados Unidos que derrubou Nicolás Maduro na Venezuela. No entanto, ele relatou ter sido impedido pelo regimento.

"Tomei algumas iniciativas que nós vamos apreciar na primeira semana de fevereiro, na volta do recesso. A primeira delas é a convocação do Mauro Vieira e do Celso Amorim. O Celso Amorim é, como todos nós sabemos, o chanceler de fato. Então, é importantíssima a presença do Mauro Vieira, que responde pelo Itamaraty, mas quem desenha a política e a estratégia internacional do Lula é o Celso Amorim", afirmou, ontem, 6.

À reportagem, o parlamentar mencionou um encontro entre os chefes dos Executivos brasileiro e venezuelano, em Brasília, em maio de 2023, e lembrou que Lula disse na ocasião que Maduro não era "um homem mau".

"Eles têm que prestar esclarecimentos ao Congresso Nacional de qual é a postura efetivamente do governo Lula, porque sempre existiu, historicamente, um alinhamento do PT e da esquerda com o regime do Nicolás Madu-

ro", disse Barros. "Maduro veio ao Brasil visitar o presidente Lula. Lula inclusive fez uma brincadeira com os jornalistas que acompanhavam a visita, dizendo que muitos dos jornalistas tinham ouvido a vida inteira que ele (Maduro) era uma pessoa má, mas que ele não era nada disso."

O deputado também disse que pautará um requerimento de "moção de apoio à prisão do narcoditador Nicolás Maduro". Além disso, o parlamentar defendeu a aprovação do envio de correspondências à Nações Unidas (ONU) e à Organização dos Estados Americanos (OEA) para que declarem respaldo à manutenção de Maduro em cárcere.

Por fim, Barros informou que está negociando uma missão oficial da comissão à Operação Acolhida, na fronteira do Brasil com a Venezuela no Estado de Roraima, para verificar o trabalho de assistência aos refugiados e migrantes venezuelanos. "Quero ver se consigo fazer isso logo no começo de fevereiro", declarou. "A tendência é de que aumente um pouco o fluxo de refugiados", acrescentou.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, informou no sábado, 3, que o seu governo havia bombardeado o território venezuelano e "capturado" o chefe do regime chavista e a sua esposa, Cilia Flores, com ajuda de oficiais da inteligência americana. Os Estados Unidos afirmam que o chavista lidera um cartel de drogas e que é responsável por violência terrorista.

Na segunda-feira, 5, Maduro disse no Tribunal de Nova York que é inocente e que foi "sequestrado". Nesta terça, o Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos declarou que a intervenção americana na Venezuela violou o direito internacional. Neste momento, a Venezuela está sendo governada pela vice de Maduro, Delcy Rodriguez.

# Líder do PT pede à PF investigação contra Nikolas e irmãos Bolsonaro por incitação golpista

rou em vídeo publicado no Instagram.

O principal post foi feito pelo deputado Nikolas Ferreira e alcançou 7,3 milhões de visualizações na rede social X. A publicação traz uma montagem que mostra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sendo segurado por dois militares norte-americanos. A cena remete à imagem da prisão do ex-presidente da Venezuela, Nicolás Maduro.

"Nikolas quer ser engracadinho quando faz uma montagem daquela. Nikolas, quem está preso é o Bolsonaro e quem vai

ser preso é você. Você deveria ter respeito, fedelho, com a democracia brasileira", afirmou o petista.

Lindbergh fundamentou a representação apresentada à Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o senador Flávio Bolsonaro e o deputado Nikolas Ferreira, por suposta apologia ao crime de golpe de Estado.

"Não é opinião. São falas, ameaças e peças de propaganda que tentam normalizar a ideia de intervenção militar estrangeira no Brasil, questionar eleições, incitar guerra e depor um governo legitimamente eleito", defendeu Lindbergh.



## ECONOMIA

EDIÇÃO NACIONAL

# PMI de Serviços do Brasil sobe a 53,7 pontos em dezembro ante 50,1 em novembro

O índice dos gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) a respeito da atividade do setor de serviços do Brasil subiu de 50,1 pontos em novembro para 53,7 pontos em dezembro, indicando a expansão mais rápida em mais de um ano. Leituras acima de 50 pontos indicam expansão da atividade.

Os dados foram divulgados ontem, 6, pela S&P Global, que destaca que houve uma melhoria substancial na demanda por serviços, com as vendas crescendo pelo segundo mês consecutivo e na maior proporção desde novembro de 2024.

Para acomodar o aumento nas entradas de novos pedidos, os provedores de serviços no Brasil recrutaram pessoal adicional, com o aumento no emprego sendo o mais forte desde março.

“As empresas brasileiras de serviços comemoraram a melhoria na demanda à medida que nos aproximávamos da temporada de festas, o que sustentou um aumento substancial

nas vendas, o crescimento contínuo dos empregos e a melhor recuperação na atividade de serviços em 14 meses”, ressaltou Pollyanna de Lima, diretora associada de Economia da S&P Global, em nota.

A redução das pressões inflacionárias em toda a economia de serviços, juntamente com novas reduções nos custos e preços industriais, ajudou a conter a inflação geral do setor em dezembro, acrescenta ela.

Pollyanna de Lima também menciona que, apesar do otimismo demonstrado pelos provedores de serviços em relação às perspectivas de crescimento, a confiança foi um pouco abalada pelas preocupações com as eleições.

#### PMI Composto

O PMI Composto, que mede a atividade conjunta das empresas de serviços e da indústria, subiu de 49,6 pontos em novembro para 52,1 em dezembro, sinalizando a primeira expansão na atividade econômica do setor privado em nove meses.

(Foto: Tânia Rego/Agência Brasil)



A redução das pressões inflacionárias em toda a economia de serviços, juntamente com novas reduções nos custos e preços industriais, ajudou a conter a inflação geral do setor em dezembro.

## Petrobras assina acordo para produzir diesel S10 para a Vale



Contrato prevê ainda desenvolvimento de negócios em baixo carbono.

A Petrobras e a Vale assinaram contrato para fornecimento de diesel em operações da mineradora em Minas Gerais. O acordo prevê o suprimento de diesel S10, produzido pela empresa, com a adição da parcela obrigatória de biodiesel, atualmente em 15%.

O contrato prevê também

desenvolvimento de negócios em baixo carbono, como a possibilidade de compra e venda de diesel R (diesel com conteúdo renovável) e possíveis tratativas para o fornecimento de HVO (Hydrotreated Vegetable Oil).

Desde 2023, as duas empresas vêm atuando em parceria de negócios para o desenvolvimento

de soluções de baixo carbono. Em 2024, foi estabelecido acordo para cooperação, incluindo os testes de diesel R5 (5% de conteúdo renovável, além dos 15% obrigatórios de biodiesel) e de bunker com 24% de parcela renovável.

A parceria comercial com a Vale faz parte da estratégia da

Petrobras de aproximação com os consumidores finais de seus produtos.

“Estabelecer esse contato direto permite à companhia conhecer melhor as necessidades dos consumidores e ser mais assertiva na construção de soluções que gerem valor para clientes e sociedade”, disse a presidente da Petrobras, Magda Chambriard.

Para ela, “ao oferecer combustíveis de alto desempenho, capazes de colaborar com as metas de descarbonização das empresas, a Petrobras aperfeiçoa sua estrutura logística e capacidade de produzir para clientes de relevância internacional”.

“Estamos muito satisfeitos em fortalecer nossa parceria com a Petrobras, o que gera valor para ambas as empresas e para o Brasil. Esse contrato consolida uma relação de confiança e cria espaço para explorarmos, juntos, soluções inovadoras que contribuam para tornar nossas operações cada vez mais eficientes e sustentáveis”, disse o CEO da Vale, Gustavo Pimenta. “É mais um passo que reforça nossa visão de longo prazo com a descarbonização das operações da Vale”, acrescentou.

## Banco Central questiona decisão monocrática no caso Master e pede decisão colegiada do TCU

O Banco Central (BC) entrou com um embargo de declaração no Tribunal de Contas da União (TCU) para questionar a decisão monocrática do ministro Jhonatan de Jesus que determinou uma inspeção no BC para averiguar o processo de análise do Banco Master.

Segundo o BC, o regimento interno do TCU determina que apenas decisões colegiadas podem determinar inspeções em órgão federais. Por isso, o BC cobra essa decisão, que deveria ser feita pela Primeira Turma do tribunal, e não teria sido incluída no despacho do ministro.

“Tendo em vista que não

há, na decisão monocrática proferida por Vossa Excelência, indicação de deliberação da Primeira Câmara do TCU determinando a inspeção no BCB, serve-se esta autarquia dos presentes embargos de declaração para solicitar que tal omissão seja sanada, mediante a indicação da decisão do referido colegiado acerca da mencionada diligência”, diz o Banco Central.

A informação foi divulgada pelo site G1 e confirmada pelo Estadão.

O TCU está em período de recesso, assim como o Congresso e o Poder Judiciário, e só retorna aos trabalhos na sexta-feira, 16 de janeiro.

## B3 bate recorde com 75 leilões em 2025, com geração de R\$ 243,8 bi em investimentos

Em 2025, a B3 alcançou um marco histórico ao realizar 75 leilões, que resultaram na alienação ou concessão de 98 ativos públicos à iniciativa privada. Segundo a Bolsa, essas operações viabilizaram R\$ 243,8 bilhões em investimentos, entre Capex e Opex, com potencial para criar cerca de 1,6 milhão de empregos diretos e indiretos. Esse resultado supera o desempenho de 2024, quando foram realizados 64 leilões e contratados R\$ 180 bilhões em investimentos.

“A B3 tem um papel fundamental como infraestrutura de mercado para viabilizar projetos que impulsão o desenvolvimento do País”, diz Guilherme Peixoto, superintendente de Relacionamento e Governação em Licitações da B3.

Segundo a B3, o setor de rodovias foi novamente protagonista, com 20 leilões realizados, o dobro do ano anterior. Os projetos somaram R\$ 106,6 bilhões em investimentos e abrangem cerca de 8,5 mil quilômetros de estradas.

Na área de saneamento, ocorreram oito leilões: quatro no Pará, dois em Pernambuco e dois no Espírito Santo, com investimentos previstos de R\$ 44,5 bilhões. O setor de energia registrou cinco leilões, que vão mobilizar R\$ 5,5 bilhões de investimentos e mais de 13 mil empregos.

No segmento portuário, foram sete leilões, totalizando R\$ 5,9 bilhões em investimentos, incluindo a concessão inédita do canal de acesso ao Porto Paranaguá (PR).

## IPC-Fipe sobe 0,32% em dezembro, no piso das projeções, e encerra 2025 com inflação de 3,83%

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede a inflação na cidade de São Paulo, subiu 0,32% em dezembro, acelerando em relação ao avanço de 0,20% de novembro, segundo dados publicados pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) ontem, 6.

O resultado de dezembro igualou o piso das estimativas de instituições de mercado consultadas pelo Projeções Broadcast, que variavam de altas de 0,32% a 0,40%, com mediana de 0,35%.

Ao longo de 2025, o IPC-Fipe acumulou inflação de 3,83%, abaixo dos 4,68% de 2024. A taxa anual também ficou aquém da mediana das expectativas, de 3,87%.

Apenas no mês passado, cinco dos sete componentes do IPC-Fipe ganharam for-

ça, migraram para inflação ou caíram em ritmo mais lento: Habitação (-0,34% em novembro a -0,10% em dezembro), Alimentação (-0,27% a 0,16%), Transportes (de 0,78% a 0,93%), Saúde (de -0,37% a 0,02%) e Vestuário (de 0,27% a 0,68%).

Por outro lado, houve arrefecimento nas categorias Despesas Pessoais (de 1,94% a 0,92%) e Educação (de 0,05% a 0,04%).

Veja abaixo como ficaram os componentes do IPC-Fipe em dezembro:

- Habitação: -0,10%
- Alimentação: 0,16%
- Transportes: 0,93%
- Despesas Pessoais: 0,92%
- Saúde: 0,02%
- Vestuário: 0,68%
- Educação: 0,04%
- Índice Geral: 0,32%

## Antaq muda modelo de fiscalização de arrendamentos portuários, com maior atenção aos contratos

A Agência Nacional dos Transportes Aquaviários (Antaq) terá um novo sistema de fiscalização de contratos de arrendamento neste ano. A iniciativa consta do Plano Anual de Fiscalização (PAF 2026) e prevê um acompanhamento mais detalhado de pontos críticos, com foco nos padrões de serviço e no monitoramento de aspectos estratégicos para o desenvolvimento do setor.

Até o ano passado, as ações de fiscalização eram orientadas pela análise de risco das empresas e pelo cumprimento das obrigações previstas na Resolução nº 75. A partir deste ano, além de manter a abordagem baseada em risco e na observância da resolução, a Agência incorpora a verificação do cumprimento dos aspectos contratuais, em especial das cláusulas dos contratos de arrendamento.

Ao todo, 44 contratos de arrendamento foram selecionados para a aplicação do novo modelo de fiscalização, o que corresponde a quase um terço do total vigente. Os demais contratos serão fiscalizados ao longo dos dois

últimos anos do Plano Plurianual de Fiscalização (PPF 2025-2028), conforme o cronograma definido pela autarquia.

O PAF prevê sete eixos de fiscalização temáticos. Entre eles, o diagnóstico do desempenho e da estrutura de fiscalização das autoridades portuárias, a avaliação dos convênios de delegação, a análise de preços em terminais de contêineres e o uso da tonelagem de porte bruto (TPB) da frota nacional para fins de afretamento de embarcações estrangeiras e inscrição no Registro Especial Brasileiro (REB).

Também integram o rol de fiscalizações temáticas as embarcações do transporte misto e a apuração de atrasos e omissões de navios de contêineres na costa brasileira. Segundo o superintendente de Fiscalização da Antaq, Alexandre Florambel, as ações foram definidas com base em critérios de relevância regulatória, alinhamento com o PPF 2025-2028 e análises de risco relacionadas à atualidade das atividades fiscalizatórias da agência.

## DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Marcio Antonio Lopes da Costa

Diretor

Marcos Henrique

Comercial

www.diariodenoticias.com.br

site

Amaury Marques Elaine Fernandes

Administração Financeiro

Valter Lana

Editor responsável

redacao@diariodenoticias.com.br

e-mail

Contato: 55 11 5584-0035

marcio@diariodenoticias.com.br

Periodicidade: DIÁRIA

AMS EDITORA LTDA

Av. Nove de Julho, 4939 - cj. 76 B

Jd. Paulista - Cep. 01407-200

CNPJ nº 00.559.976/0001-07

São Paulo - SP

Administradora:

Rua Samuel Morse, 120, cj. 81

São Paulo - SP

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISMO

Galloro & ASSOCIADOS

Galloro & ASSOCIADOS



## INTERNACIONAL

EDIÇÃO NACIONAL

# Após ameaça de Trump, Petro diz que pegará em armas se necessário



O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, disse que, se necessário, poderá voltar a pegar em armas para defender o país. O mandatário ressaltou ainda que deu ordem à força pública colombiana para atirar contra o "invasor".

As declarações, escritas no X, foram dadas em resposta ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que, neste domingo (4), ameaçou armar uma operação militar contra a Colômbia.

"Embora eu não tenha sido militar, conheço a guerra e a clandestinidade. Jurei não empunhar mais uma arma desde o Pacto de Paz de 1989, mas pela Pátria pegarei novamente em armas, ainda que não queira", disse Petro, que participou do movimento de guerrilha M19

(Movimento 19 de Abril), nos anos 1980.

O presidente da Colômbia afirmou ainda que os comandantes da força pública que não defendam a soberania popular deverão deixar a corporação.

"Cada soldado da Colômbia tem agora uma ordem: todo comandante da força pública que preferir a bandeira dos Estados Unidos à bandeira da Colômbia deve se retirar imediatamente da instituição, por ordem das bases, da tropa e mi-

nhos. A Constituição ordena à força pública que defenda a soberania popular".

O presidente acrescentou que a ordem à força pública é não atirar contra o povo, mas sim contra o invasor.

Petro listou uma série de ações do seu governo contra a produção e o tráfico de drogas e destacou que foi eleito democraticamente e não tem envolvimento com o narcotráfico. "Não sou ilegítimo, nem sou narcotraficante. Só posso minha

casa de família, que ainda pago com meu salário. Meus extratos bancários foram publicados. Ninguém pode dizer que gastei mais do que ganho. Não sou ambicioso".

"Tenho enorme confiança no meu povo, e por isso pedi que o povo defenda o presidente de qualquer ato violento ilegítimo contra ele", acrescentou. Ontem, Trump ameaçou deflagrar uma ação militar contra a Colômbia, disse que o país está doente e é administrado por um homem doente.

## Israel ataca alvos do Hezbollah e do Hamas no Líbano antes de reunião-chave sobre desarmamento



Veículo em chamas após ataque israelense à vila de Khiam, no sul do Líbano.

A força aérea de Israel atacou áreas no sul e no leste do Líbano segunda-feira, 5, afirmado que os locais abrigam infraestrutura dos grupos militantes Hezbollah e Hamas. As ofensivas ocorreram poucos dias antes de o comandante do Exército libanês apresentar ao governo um informe sobre a

missão de desarmar o Hezbollah em regiões próximas à fronteira com Israel.

Os ataques aconteceram quase duas horas depois de o porta-voz árabe das Forças Armadas israelenses, Avichay Adraee, alertar na rede social X que o Exército atingiria alvos do Hezbollah e do Hamas em duas

vilas do vale do Bekaa, no leste do país, e em outras duas no sul do Líbano.

A Agência Nacional de Notícias do Líbano informou que uma casa atingida na vila de Manara, no vale do Bekaa, pertencia a Sharhabil al-Sayed, comandante militar do Hamas morto em um ataque israelense

com drone em maio de 2024.

No ano passado, o Exército libanês iniciou o processo de desarmamento de grupos palestinos. O governo afirma que, até o fim de 2025, todas as áreas próximas à fronteira com Israel - conhecidas como região ao sul do rio Litani - estarão livres da presença armada do Hezbollah.

O tema deve ser discutido em reunião do governo marcada para quinta-feira, com a participação do comandante do Exército, general Rudolph Haikal.

Os ataques desta segunda-feira ocorreram em vilas ao norte do rio Litani, distantes da fronteira com Israel. O desarmamento do Hezbollah ocorre após uma guerra de 14 meses entre Israel e o grupo apoiado pelo Irã, encerrada em novembro de 2024 com um cessar-fogo mediado pelos Estados Unidos.

Desde então, Israel realizou ataques aéreos quase diários, que, segundo o Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos, já mataram 127 civis. Mais cedo segunda-feira, um ataque com drone contra um carro na vila de Braikeh feriu duas pessoas, segundo o Ministério da Saúde do Líbano.

## Ação dos EUA na Venezuela ameaça paz na América do Sul, diz embaixador

(Foto: REUTERS/Brendan McDermid)



Segundo o diplomata, intervenções armadas anteriores no continente resultaram em regimes autoritários, violações de direitos humanos, mortes, prisões políticas, tortura e desaparecimentos forçados.

"O recorso à força em nossa região evoca capítulos da história que acreditávamos ter deixado para trás e coloca em risco o esforço coletivo de preservar a região como uma zona de paz", declarou Danese.

"Reafirmamos com plena determinação o compromisso com a paz e a não intervenção em nossa região".

que a ação norte-americana viola frontalmente normas das Nações Unidas.

"A Carta da ONU estabelece como pilar da ordem internacional

na proibição do uso da força contra a integridade territorial ou a independência política de qualquer Estado, salvo nas circunstâncias estritamente previstas.

## Coreia do Norte afirma que testes recentes de mísseis envolveram sistema de armas hipersônicas

A Coreia do Norte disse segunda-feira, 5, que o líder Kim Jong Un observou voos de teste de mísseis hipersônicos e destacou a necessidade de reforçar o poder nuclear do país, enquanto intensifica exibições de armas antes de sua grande conferência política.

A Coreia do Norte relatou o exercício um dia depois de seus vizinhos detectaram múltiplos lançamentos de mísseis balísticos e acusaram o Norte de realizar provocações. Os testes ocorreram poucas horas antes de o presidente sul-coreano, Lee Jae Myung, partir para a China para uma cúpula com Xi Jinping.

A Agência Central de Notícias da Coreia disse que o exercício de domingo, envolvendo um

sistema de armas hipersônicas, tinha como objetivo examinar sua prontidão, aprimorar as habilidades operacionais de poder de fogo das tropas de mísseis e avaliar as capacidades operacionais do sucessor de guerra do país.

"Através do exercício de lançamento de hoje, podemos confirmar que uma tarefa tecnológica muito importante para a defesa nacional foi realizada", disse Kim, de acordo com a KCNA. "Deveremos continuamente atualizar os meios militares, especialmente os sistemas de armas ofensivas." A posse de uma arma hipersônica funcional daria à Coreia do Norte a capacidade de penetrar nos escudos de defesa antimísseis dos EUA e da Coreia do Sul.

Fonte: The Associated Press

## Representante dos EUA chama Maduro de narcoterrorista e defende operação militar na Venezuela

O representante dos Estados Unidos na reunião do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) para debater as ações do país norte-americano na Venezuela, Mike Waltz, afirmou que o país obteve sucesso na operação contra dois fugitivos da Justiça dos Estados Unidos: "o narcoterrorista Nicolás Maduro e sua esposa, Cilia Flores".

"Ele é responsável por ataques contra o povo dos Estados Unidos, por desestabilizar o Hemisfério Ocidental e por reprimir de forma ilegítima o povo da Venezuela. Não há guerra contra a Venezuela ou contra seu povo.

Não estamos ocupando um país. Trata-se de uma operação de aplicação da lei para dar cumprimento a denúncias legais que existem há décadas", disse.

No encontro da ONU, o embaixador insistiu em dizer que os EUA prenderam um narcotraficante que agora responderá a julgamento em território norte-americano pelos crimes que cometeu os cidadãos norte-americanos nos últimos 15 anos. Ele comparou a ação a prisão de Manuel Noriega, em 1989, quando o presidente do Panamá foi condenado por um júri em Miami, nos EUA por tráfico de drogas.

## 'Ninguém é páreo para nós', diz Trump em discurso após operação dos EUA na Venezuela

Em discurso dirigido a deputados do Partido Republicano na terça-feira, 6, o presidente Donald Trump exaltou a força militar dos EUA e disse que nenhuma outra nação é "páreo". Ele também classificou a operação na Venezuela como "brilhante".

"Ninguém é páreo para nós. Ninguém é capaz de fazer o que fizemos", disse ao comentar sobre a captura do ditador Nicolás Maduro.

"Os Estados Unidos provaram, mais uma vez, que são os mais poderosos, os mais sofisticados e sem medo em todo o planeta Terra. Ninguém é páreo para nós. Ninguém poderia ter feito isso, nós somos muito rápidos, ninguém tem essas armas."

Os republicanos estão reunidos no Kennedy Center, em Washington. Durante o discurso, Trump deu detalhes sobre a ação do último sábado, 3, fez piadas sobre as danças de Maduro e afirmou que o ditador é "violento, tortura pessoas".

Trump nega guerra com a Venezuela

Embora o discurso tenha sido a primeira vez que Trump fala oficialmente sobre a operação desde sábado, o presidente já tinha feito comentários sobre o assunto em entrevistas à imprensa.

Na noite desta segunda, 5, à NBC News, Trump negou que os EUA estejam em guerra com a Venezuela.

"Não, não estamos (em guerra)", disse Trump. "Estamos em guerra com quem vende drogas. Estamos em guerra com quem esvazia suas prisões em nosso país, com seus viciados em drogas e com seus hospitais psiquiátricos", afirmou.

Questionado sobre os rumos políticos após a captura do ex-ditador Nicolás Maduro, o presidente descartou a possibilidade de a Venezuela passar por uma nova eleição em 30 dias.

"Primeiro precisamos conservar o país. Não dá para ter eleição. Não há a menor chance de as pessoas sequer votarem", disse Trump sobre a possibilidade de uma votação no próximo mês.

O presidente ainda destacou o grupo de autoridades americanas - o secretário de Estado, Marco Rubio, o secretário de Defesa, Pete Hegseth, o vice-chefe de ga-

binete da Casa Branca, Stephen Miller, e o vice-presidente, JD Vance -, que irá supervisionar o envolvimento dos Estados Unidos na Venezuela.

"É um grupo que abrange tudo. Eles têm conhecimentos diversos, conhecimentos diferentes", disse ele. Entretanto, ao ser indagado quem estaria no comando final, ele respondeu: "Eu".

Irmãos Rodríguez no poder

O governo venezuelano busca mostrar à população e ao mundo que o país está sendo administrado de forma independente e não controlada pelos Estados Unidos.

Parlamentares alinhados ao partido governista, incluindo o filho de Maduro, reuniram-se na capital, Caracas, para dar continuidade à cerimônia programada de posse da Assembleia Nacional para um mandato que vai até 2031.

Eles reelegeram o presidente da Casa - irmão de Deley Rodríguez - e fizeram discursos focados na condenação da captura de Maduro por forças dos Estados Unidos no sábado.

"Se normalizarmos o sequestro de um chefe de Estado, nenhum país estará seguro. Hoje é a Venezuela. Amanhã, pode ser qualquer nação que se recuse a se submeter", disse Nicolás Maduro.

Na noite desta segunda, 5, à NBC News, Trump negou que os EUA estejam em guerra com a Venezuela.

"Não, não estamos (em guerra)", disse Trump. "Estamos em guerra com quem vende drogas. Estamos em guerra com quem esvazia suas prisões em nosso país, com seus viciados em drogas e com seus hospitais psiquiátricos", afirmou.

Questionado sobre os rumos políticos após a captura do ex-ditador Nicolás Maduro, o presidente descartou a possibilidade de a Venezuela passar por uma nova eleição em 30 dias.

"Primeiro precisamos conservar o país. Não dá para ter eleição. Não há a menor chance de as pessoas sequer votarem", disse Trump sobre a possibilidade de uma votação no próximo mês.

O presidente ainda destacou o grupo de autoridades americanas - o secretário de Estado, Marco Rubio, o secretário de Defesa, Pete Hegseth, o vice-chefe de ga-

## GERAL

EDIÇÃO NACIONAL

**Anvisa determina recolhimento de chá de camomila com larvas e fragmentos de insetos; veja qual**

Na segunda-feira, 5, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou o recolhimento e suspensão da comercialização, distribuição, divulgação e consumo do lote 6802956 do chá de camomila Laví Tea, da marca Água da Serra. A decisão foi motivada pela identificação de matérias estranhas no produto, como talos, ramos e sementes não comuns à composição do chá.

De acordo com a Anvisa, análises laboratoriais apontaram a presença de 14 larvas inteiras e 224 fragmentos de insetos em uma amostra de 25 gramas, ca-

racterizando "graves falhas nas boas práticas de fabricação do lote". O limite permitido é de até 90 fragmentos para a mesma quantidade.

A medida foi publicada no Diário Oficial da União desta segunda-feira e ocorre após a própria empresa responsável comunicar o recolhimento voluntário ao constatar as irregularidades no produto.

O Estadão procurou a Água da Serra por seus canais oficiais, mas não obteve retorno até o fechamento deste texto. O espaço segue aberto para manifestação.

O acesso à internet tornou-se praticamente universal entre crianças e adolescentes no Brasil. Dados apresentados em levantamento do Cetic.br mostram que 95% desse público já utiliza a rede, evidenciando como a tecnologia passou a integrar o cotidiano desde os primeiros anos de vida.

O uso começa cedo. Segundo a pesquisa, 24% dos entrevistados afirmaram ter começado a se conectar antes dos seis anos de idade, fase considerada decisiva para o desenvolvimento cognitivo e social. O cenário

reforça a preocupação de especialistas sobre os impactos da exposição precoce às telas.

Entre os que acessam a internet, 78% utilizam redes sociais, o que confirma o protagonismo dessas plataformas na rotina infantil. Além disso, 38% afirmam postar textos, fotos ou vídeos próprios, mostrando que crianças e adolescentes deixaram de ser apenas consumidores para se tornarem também produtores de conteúdo.

A rede também ocupa espaço relevante na educação. 82% disseram ter usado a internet

para atividades escolares, como pesquisas, trabalhos e comunicação com colegas e professores, apontando o papel crescente das ferramentas digitais no processo de aprendizagem.

Quando se observa o que esse público faz on-line, as redes sociais lideram (78%), seguidas por jogos on-line com outros jogadores (66%) e downloads de músicas ou filmes (48%). Já 19% afirmaram realizar compras pela internet, dado que chama atenção para a exposição precoce ao consumo digital.

Diante desse cenário, o info-

gráfico destaca recomendações de uso por faixa etária. Crianças menores de dois anos não devem usar telas. Entre dois e cinco anos, o indicado é limitar o tempo a até uma hora por dia. Já de seis a dez anos, a recomendação é de no máximo duas horas diárias.

Os números revelam uma geração conectada desde cedo, ao mesmo tempo em que reforçam a necessidade de acompanhamento dos responsáveis, educação digital e limites claros para garantir um uso mais saudável, seguro e equilibrado da internet.

**Presidente interina da Venezuela já comemorou liberdade de Lula e ironizou derrota de Bolsonaro**

A presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, já se posicionou publicamente nas redes sociais sobre episódios passados da política brasileira. Integrante do regime chavista, ela manifestou apoio ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e fez críticas aos ex-presidentes Jair Bolsonaro (PL) e Michel Temer (MDB).

No último sábado, 3, a Suprema Corte da Venezuela determinou que Delcy assumisse interinamente a presidência do país. A decisão ocorreu após a captura do ditador Nicolás Maduro pelos Estados Unidos. Ela tomou posse nesta segunda-feira, 5.

Em outubro de 2022, após a vitória de Lula nas eleições presidenciais brasileiras, Delcy celebrou o resultado. "Viva Lula! Viva o grande povo do Brasil, que abre novos caminhos para a nossa América Latina!", escreveu à época.

Ela também ironizou a derrota de Bolsonaro, afirmando que o então presidente havia "se metido com a Venezuela". Na ocasião, Delcy publicou uma imagem com líderes do Grupo de Lima, criado em 2017 para coordenar pressão política contra o governo venezuelano. Na



Delcy Rodríguez repostou vídeo de Lula saindo da prisão com Janja em 2019 e disse que Bolsonaro 'se meteu com a Venezuela' ao perder as eleições de 2022

montagem, ela marcou com a letra "X" os rostos de presidentes que não conseguiram se re-

leger ou eleger sucessores.

Em dezembro de 2019, Delcy criticou a decisão do go-

verno Bolsonaro de conceder status de refugiado a cinco militares venezuelanos, classifican-

do o Brasil como um "santuário de terroristas".

Ainda naquele ano, ela co-

memorou a soltura de Lula, em novembro, ao repostar um vídeo do presidente deixando a prisão ao lado da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja. Na publicação, escreveu que a Venezuela celebrava a liberdade do petista.

Delcy também se posicionou contra o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, em 2016, classificando o processo como um golpe de Estado. No ano seguinte, já sob o governo Temer, ela repostou uma foto do então presidente brasileiro ao lado da ativista Lilian Tintori, esposa de Leopoldo López, líder da oposição venezuelana preso à época.

A publicação ocorreu no mesmo dia em que o empresário Joesley Batista, da JBS, relatou em delação premiada que Michel Temer teria dado aval a uma operação para comprar o silêncio do deputado cassado Eduardo Cunha.

Filha de um guerrilheiro marxista que ganhou notoriedade ao sequestrar um empresário americano, Delcy Rodríguez foi educada parcialmente na França, onde se especializou em direito trabalhista. Ela ascendeu dentro do regime chavista até alcançar o cargo de vice-presidente.

**Espero que não venham; se vierem, SP os recebe, diz Nunes sobre venezuelanos**

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), afirmou segunda-feira, 5, que espera que venezuelanos não voltem a migrar para a capital paulista, após a captura do ditador Nicolás Maduro, em uma ação militar dos Estados Unidos. Apesar disso, disse que a cidade seguirá acolhendo imigrantes caso haja necessidade.

"Espero que não venham, até porque agora eles não têm necessidade. Se vierem, obviamente, a cidade de São Paulo e o Estado de São Paulo vão receber a todos com muito carinho, como sempre fizeram", afirmou Nunes, ao comentar o cenário político na Venezuela.

A declaração foi feita durante coletiva de imprensa em um evento de entrega de títulos de regularização fundiária urbana

da CDHU, com a presença do governador em exercício Felicio Ramuth (PSD).

Segundo o prefeito, a expectativa é de que a saída de Maduro reduza o fluxo migratório. "A nossa expectativa agora é que diminua a necessidade de que as pessoas fujam dos seus países", disse, ao afirmar que o presidente venezuelano exercia o cargo de forma ilegítima após fraude eleitoral. Ele lembrou que mais de 8 milhões de venezuelanos deixaram o país nos últimos anos.

Nunes afirmou que São Paulo atualmente acolhe 1.009 venezuelanos em sua rede de atendimento. De acordo com o prefeito, os angolanos representam hoje o maior grupo de estrangeiros acolhidos na cidade, seguidos pelos venezuelanos. "Se vierem, a gen-

te vai absorver", disse. "Hoje nós temos 27 mil vagas e 21 mil estão ocupadas."

O governador em exercício Felicio Ramuth reforçou a avaliação de que o movimento migratório tende a diminuir. Para ele, a retomada de liberdades políticas e econômicas na Venezuela pode levar ao retorno de venezuelanos que deixaram o país. "Com o país livre, isso pode atrair aqueles que foram exilados e agora terão oportunidade de voltar", afirmou.

As declarações ocorrem em meio ao aumento da tensão política em Caracas e ao reforço da fiscalização de imigrantes em Pacaraima (RR), cidade brasileira na fronteira com a Venezuela, após a captura de Maduro e de sua esposa, Cilia Flores, no sábado, 3.

**Carlos Bolsonaro faz críticas de só poder visitar o pai na PF em 2 dias da semana**

O ex-vereador do Rio de Janeiro, Carlos Bolsonaro (PL-SC), afirmou que foi impedido de visitar o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), segunda-feira, 5. Segundo ele, a Polícia Federal informou que as visitas ocorrem apenas às terças e quintas-feiras, das 9h às 11h, conforme decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Carlos afirmou que a padronização das visitas, determinada por Moraes, eliminou a necessidade de a família protocolar sucessivos pedidos e depender, segundo ele, da "boa vontade" do ministro. Disse também que

a restrição ocorre apesar do que classificou como um "momento extremamente delicado de saúde" do ex-presidente.

"O que ocorreu, na prática, foi apenas o fim da exigência de que a família tivesse de protocolar pedidos sucessivos e aguardar - muitas vezes, em vão - a 'boa vontade' do ministro", afirmou Carlos em publicação no

Instagram. A decisão que dispensou a necessidade de autorização individual para as visitas foi tomada na sexta-feira, 2. A medida estabelece o limite de dois familiares por dia, com a determinação de que os encontros ocorram se-

paradamente às terças e quintas-feiras.

Na prática, os horários já vinham sendo utilizados, mas cada visita precisava ser analisada e liberada individualmente pelo ministro. No mês passado, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro obteve autorização nos mesmos termos.

Bolsonaro voltou à custódia da Polícia Federal em 1º de janeiro, depois de passar uma semana internado para a realização de procedimentos médicos. Ele cumpre pena de 27 anos e três meses de prisão, imposta por tentativa de golpe de Estado e outros quatro crimes.

**Aplicativo  
DIÁRIO DE NOTÍCIAS BRASIL  
Informação em tempo real.**

Disponível na  
App Store

DISPONÍVEL NO  
Google play



## GERAL

EDIÇÃO NACIONAL

# Vereador quer impeachment de João Campos por nomeação de filho de procuradora em concurso



Pedido cita violação ao edital e questiona ato do prefeito de Recife que acabou revogado após repercussão negativa; 'Estadão' tenta contato com a prefeitura

O vereador do Recife Eduardo Moura (Novo) protocolou um pedido de impeachment contra o prefeito João Campos (PSB-PE) pela nomeação do filho de uma procuradora do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PE) e de um juiz ao car-

go de procurador do município. Após a repercussão do caso na última semana, o prefeito voltou atrás.

O pedido tem como base a nomeação de Lucas Vieira da Silva para uma vaga reservada a pessoas com deficiência (PCD).

Lucas havia ficado na 63.ª colocação no concurso realizado em 2022 e homologado em 2023. Três anos depois, apresentou um laudo médico com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) e solicitou a reclassificação para a lista PCD,

o que acabou garantindo a ele a nomeação, publicada no Diário Oficial do Município em 23 de dezembro de 2025.

O Estadão tenta contato com a prefeitura do Recife para se manifestar sobre o pedido do vereador.

Segundo o vereador, a mudança de classificação ocorreu em desacordo com o edital e resultou na preterição de outro candidato que já estava habilitado para a vaga reservada. Moura sustenta que o episódio configura "furada de fila" em

## Ministério da Saúde vai enviar equipamentos de diálise para Venezuela após ataque dos EUA

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou segunda-feira, 5, que a pasta vai enviar insumos de diálise, necessários para tratamento de problemas renais, para a Venezuela, após a ação militar dos Estados Unidos que capturou o ditador venezuelano, Nicolás Maduro, no sábado, 3. Segundo Padilha, o ataque americano destruiu um centro de distribuição dos aparelhos médicos no país vizinho.

"Nós estamos buscando mobilizar com as nossas estruturas do SUS, com empresas privadas no Brasil, insumos para diálise e medicamentos e vamos dar esse apoio, sim, para o povo venezuelano que teve o seu centro de distribuição atacado, destruído, que pode significar o desabastecimento desses insumos. Eles têm cerca de 16 mil pacientes que fazem tratamento de diálise, isso é mais ou menos 10% do que o Brasil tem no SUS

do Brasil", afirmou Padilha. O ministro disse também que a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) pediu ajuda ao governo brasileiro.

Padilha destacou que o governo brasileiro irá auxiliar a saúde venezuelana por causa da proximidade com o País e pela ajuda vinda do governo chavista durante a crise de falta de oxigênio em Manaus, no início de 2021, durante o auge da pandemia de covid-19.

"Um conflito bélico como esse tem impactos diretos, às vezes, nos serviços de saúde, em termos de saúde do outro país, por ser um país vizinho como o nosso, o Brasil sempre estará à disposição e mobilizado para ajudar esse sistema de saúde, esse povo, por razões humanitárias. A gente não pode esquecer que, quando teve o colapso de oxigênio em Manaus, vieram 135 mil metros cúbicos de oxigênio da Venezuela para salvar o povo

(Foto: Valter Campanato/Agência Brasil)



Padilha afirmou que enviará equipamentos e insumos para diálise após ataque dos EUA destruir centro médico na Venezuela

turas de saúde, profissionais, vacinas e outros insumos em Roraima, Estado fronteiriço com a Venezuela.

"Nossa equipe do Ministério da Saúde e membros da

Força Nacional, que possuem vasta experiência em situações de tragédia, já estão presentes na região identificando, se necessário, estruturas hospitalares e avaliando a possibilidade de ampliação. Se preciso, montaremos hospitais de campanha ou expandiremos as estruturas existentes para reduzir os impactos no sistema público brasileiro", disse.

## No painel do carro, agentes da PRF acham dinheiro, fuzil e mira holográfica

Agentes da Polícia Rodoviária Federal apreenderam segunda, 5, um fuzil calibre .556, além de nove revólveres, três carregadores e R\$ 4.780 em dinheiro durante abordagem na BR-369, em Londrina, norte do Paraná.

A ação confiscou também uma mira holográfica, dispositivo óptico de alta sofisticação e precisão instalado em armas de fogo para calibrar a pontaria via uma lente transparente.

"Trata-se de um equipamento que potencializa significativamente a capacidade de acerto e a letalidade da arma quando empregado em contextos ilegais", informou a PRF.

A apreensão do armamento ocorreu durante abordagem de um veículo na entrada de Londrina. Durante a inspeção, os agentes da PRF localizaram um compartimento oculto adaptado no painel, onde estavam escondidas as armas, a mira e o dinheiro.

O motorista, de 51 anos, informou que saiu de São Paulo

(Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil)



Apreensão do armamento ocorreu durante abordagem de veículo na entrada de Londrina

e não revelou o destino do armamento. Mas os agentes descobriram o caminho inverso, a origem verdadeira era Foz do

Iguazu. Eles constataram flagrante de tráfico internacional de armas de fogo.

O material bélico seria leva-

do para um endereço na Grande São Paulo, provavelmente por 'encomenda' de facção do crime organizado.

## Filha de major da PM morre com sinais de espancamento no Rio

A Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) do Rio de Janeiro investiga a morte de Naysa Kayllany da Costa Borges Nogueira, de 22 anos, filha do major da Polícia Militar Neyfson Borges. Ela foi levada no domingo, 4, para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Jardim Novo, em Realengo, na zona oeste, e não resistiu aos ferimentos.

A Polícia Militar diz que uma equipe do 14º BPM (Bangu) foi acionada para a UPA e encontrou a vítima já sem vida na unidade de saúde. De acordo com a PM, Naysa apresentava múltiplas lesões de violência por espancamento.

A Polícia Civil diz que o caso é investigado pela DHC e que agentes "buscam por testemunhas e realizam outras diligências para esclarecer os fatos".

O pai de Naysa compartilhou uma publicação no Instagram e afirmou que a morte da filha "é a maior dor do mundo".

"Hoje o céu ganhou mais uma estrelinha. A mais BRANCA de todas. Feita com um pedaço arrancando inesperadamente do meu coração. Deus levou para Ele MINHA ETERNA BRANQUINHA. Seu pai te ama e te amará de todo o meu coração. Por todo o sempre", publicou.

"Vamos nos encontrar em breve. Prepare o céu para mim. Me ampare quando for minha hora. Você foi minha felicidade por esses poucos mais de 22 anos. Obrigado

por dar luz a minha vida. Só preciso ficar aqui mais um pouquinho para cuidar dos seus irmãos. Olhe por eles também aí de cima. E a maior dor do mundo", escreveu ele.



## ESPORTES

EDIÇÃO NACIONAL

# Reis dos Estaduais: veja quem mais venceu, quem mais bateu na trave e os atuais campeões pelo Brasil

Com o fim da temporada nacional e a aproximação do calendário de 2026, quando os campeonatos estaduais voltam a movimentar o futebol brasileiro a partir de janeiro, um levantamento atualizado revela quem são os maiores campeões, os principais vices e os atuais donos das taças em cada federação.

O panorama traça um retrato das competições regionais, evidenciando hegemonias históricas, rivalidades que atravessam décadas e também cenários em transformação, com clubes emergentes tentando reduzir distâncias e desafiar tradições consolidadas.

No ranking nacional de títulos estaduais, o ABC segue isolado no topo. O clube potiguar soma 57 conquistas do Campeonato Potiguar. O América-RN é o maior vice, com 33, e também chega como atual campeão, totalizando 39 títulos. Em Minas Gerais, o Atlético-MG concentra os principais recordes: são 50 títulos estaduais, além da liderança em vice-campeonatos, com 39, e o status de atual detentor da taça.

Na Bahia, o Bahia ampliou sua vantagem histórica ao alcançar 51 títulos e manter a condição de campeão vigente, en-

(Foto: Divulgação)



quanto o Vitória aparece como maior vice, com 29. No Ceará, o Ceará lidera o ranking com 47 conquistas, e o Fortaleza figura como principal vice, com 28 decisões perdidas.

Entre os maiores centros

do país, o Corinthians continua sendo o clube mais vitorioso do Campeonato Paulista, com 31 títulos, além de defender o troféu. O Palmeiras é o maior vice, com 27. No Rio de Janeiro, o Flamengo domina os números

do Carioca: são 39 títulos, 35 vices e a condição de atual campeão.

No Sul, o Internacional lidera o Gauchão com 46 títulos e 23 vices, mas quem abre 2026 como atual campeão é o Operário-PR, dono de duas conquistas estaduais.

O levantamento também confirma hegemonias no Norte e no Nordeste. No Acre, o Rio Branco-AC domina o cenário com 49 títulos e 24 vices, embora o Independência-AC seja o atual campeão. No Amazonas, o Nacional-AM lidera a história do estadual com 43 taças, enquanto o Amazonas FC, que vem ganhando destaque nacional, defende o título mais recente, o segundo de sua trajetória.

No Pará, o Paysandu é o maior campeão, com 50 títulos, e também o maior vice, com 40. O Remo, por sua vez, chega à próxima edição como atual campeão e soma 48 conquistas. Já no Maranhão, o Sampaio Corrêa lidera o ranking com 37 títulos e 31 vices, mas o Maranhão Atlético é quem defende o troféu, com 18 títulos no currículo.

Há também federações marcadas pelo maior equilíbrio. Em Santa Catarina, o Avaí lidera em títulos, com 19, mas divide com o Criciúma o posto de maior vice, ambos com 10. No Piauí, o River-PI soma 32 conquistas e lidera o ranking de vice-campeonatos ao lado do Flamengo-PI, com 14 cada, enquanto o Piauí inicia a nova temporada como atual campeão.

## São Paulo: Polícia Civil investiga saques no total de R\$ 11 milhões das contas do clube

A Polícia Civil investiga a realização de 35 saques em dinheiro vivo das contas do São Paulo, cujo total soma R\$ 11 milhões, entre janeiro de 2021 e dezembro de 2025. A informação foi divulgada pelo Uol e confirmada pelo Estadão. Procurado pela reportagem, o clube informou que tem a contabilidade e registros para pagamento de despesas operacionais, que passam por auditoria.

A movimentação financeira do clube é informada à Receita Federal. Não existem saques sem registro e a devida contabilização de quem deu origem aos gastos, inclusive com a documentação fiscal", disse.

Segundo a investigação, 33 saques foram realizados no Banco Bradesco e dois no Banco Rendimento. As instituições classificaram as operações como atípicas, segundo relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).

O fluxo da movimentação bancária indicou:

- 2021: R\$ 1,5 milhão (sete saques)
- 2022: R\$ 1,2 milhão (seis saques)
- 2023: R\$ 1,4 milhão (seis saques)
- 2024: R\$ 5,2 milhões (11 saques)
- 2025: R\$ 1,7 milhão (cinco saques)

Segundo o Uol, o relatório aponta que, em 2021, os dois primeiros saques foram feitos por um funcionário do clube. Posteriormente, o São Paulo contratou uma empresa de carro forte para realizar as retiradas. Esse procedimento foi usado em 28 das 35 operações.

Todos os saques foram reali-

zados durante a gestão do presidente Júlio Casares, que está em seu último ano de mandato. Não há evidências que liguem os saques diretamente com o dirigente.

Procurada pela reportagem, a defesa de Casares, representado pelos advogados Daniel Bialski e Bruno Borragine, informou que "todas as movimentações financeiras de Júlio, contidas nos relatórios do Coaf, possuem origem lícita e legítima, com lastro compatível com a evolução da sua capacidade financeira".

"Esclareça-se que antes de assumir a presidência do São Paulo Futebol Clube, nosso constituído desempenhou e exerceu funções de alta direção na iniciativa privada, com boa remuneração", diz a nota.

A defesa de Casares afirma ainda que "a origem do lastro de tais movimentações serão esclarecidas ao longo da investigação para rebater qualquer ilação", reforçando que ainda não teve acesso ao inquérito policial.

Este não é a primeira vez que o São Paulo entrou na mira das autoridades. Recentemente, o Ministério Público de São Paulo (MP-SP) foi acionado para investigar a venda ilegal de ingressos em um camarote do Morumbi. O espetáculo no estádio do São Paulo não era comercializado oficialmente, mas teve o uso cedido a uma intermediária, que cobrou judicialmente por valores não repassados por terceiros e fez o caso se tornar público.

A situação fez com que conselheiros opositores cobrassem o Conselho Deliberativo pela discussão de um afastamento de Casares. Anteriormente, um pedido de renúncia já havia sido feito.

## TV mostra leitura labial de Vini Jr. no Real Madrid: 'Todos querem driblar e eu que sou vaiado'

O programa "El Día Despues", da TV espanhola "Movistar Plus+", fez uma leitura labial do brasileiro Vinicius Júnior durante a partida do último domingo, 4. O Real Madrid bateu o Betis por 5 a 1, no Santiago Bernabéu, pelo Campeonato Espanhol.

Especialistas foram acionados para mostrar um diálogo que Vinicius Júnior teve com o técnico Xabi Alonso em determinado momento do jogo. O brasileiro se queixa do comportamento "fominha" de alguns companheiros, sobretudo de Gonzalo García.

"Assim é impossível. É f... Eles têm que tocar a bola. Aqui todos querem driblar e depois eu que sou vaiado. Fala para o Gonzalo (García) que ele tem que passar uma. Não toda vez, mas pelo menos uma", disse Vinicius Júnior, segundo a leitura labial.

Gonzalo García marcou três dos cinco gols do Real Madrid no triunfo do final de semana. Asencio e Fran García complementaram o placar a favor da equipe merengue.

Câmeras de televisão também flagraram Xabi Alonso

(Foto: Divulgação)



dando ordens para Vinicius Júnior em campo. O treinador exigiu que o atacante ajudasse na marcação, pressionando a saída de bola do adversário.

"Vamos homem, vai! Drogas, pressão! Vai, pressão!", gritou

o comandante para o brasileiro. "Não pare e pressione! Vamos lá", prosseguiu.

Na reta final da partida, Vinicius Júnior foi substituído pelo treinador. O brasileiro foi vaiado por alguns torcedores do

Real Madrid. O atacante vive incômodo jejum na equipe espanhola, sem marcar um gol desde o dia 4 de outubro, quando balançou a rede duas vezes no triunfo por 3 a 1 sobre o Villarreal, por LaLiga.

## Carlo Ancelotti lista seus filmes, músicas e artistas favoritos no mundo



Carlo Ancelotti elencou, no último domingo, uma lista de preferências de diversos assuntos em publicação realizada nas redes sociais. Entre

músicas, filmes e gastronomia, o técnico da seleção brasileira nomeou as suas opções favoritas em cada uma das categorias.

No cinema, Ancelotti listou obras como O Poderoso Chefão, filme de 1972 do diretor Francis Ford Coppola, e A Lista de Schindler (1993), de Ste-

ven Spielberg.

Já na música, o italiano optou por artistas como Queen, Elton John e The Weeknd, além dos conterrâneos Andrea Bocelli e Laura Pausini.

"O futebol me permitiu percorrer o mundo com os olhos abertos, onde a inspiração muitas vezes vive longe dos holofotes", escreveu Carlo Ancelotti nas redes sociais, na qual listou restaurantes que costuma visitar.

O treinador curte férias antes de se rerepresentar à seleção brasileira visando a reta final de preparação para a Copa do Mundo do Canadá, Estados Unidos e México, no meio do ano. O Brasil está no Grupo C, ao lado de Marrocos, rival da estreia, dia 13 de junho, Haiti (19), e Escócia (24).

Antes da competição, a esquadra verde e amarela tem compromissos amistosos agendados diante de França e Croácia, em Orlando e Boston, nos Estados Unidos, respectivamente.

## Aberto da Austrália tem premiação recorde e vai distribuir mais de R\$ 400 milhões

pra todos os competidores", disse a organização.

Nesta distribuição, os campeões de simples vão embolsar 4,15 milhões de dólares australianos (aproximadamente R\$ 15 milhões), um acréscimo de 19% em relação ao ano anterior. Os vice-campeões vão receber 2,15 milhões e os semifinalistas 1,25 milhão cada.

O aumento da premiação faz parte do aporte de 135 milhões de dólares australianos da Tennis Austrália. "Este investimento fortalece a base do tênis, garantindo a saúde e o crescimento comercial do esporte a longo prazo", afirmou Craig Tiley, CEO da entidade que organiza o torneio em Melbourne.

"Este investimento reflete o compromisso da Tennis Austrália em apoiar as carreiras de todos os níveis, desde estrelas em ascensão até campeões de Grand Slam, e em garantir que o esporte permaneça sustentável

Certificado por IBCT - Centro Brasileiro de ISSN nº 2675-6676

Certificado por IBCT - Centro Brasileiro de ISSN nº 2675-6676

Documento assinado digitalmente  
conforme MP nº 2.200-2 de  
24/08/2021, que institui a  
Infraestrutura da Chaves Públicas  
Brasileira - ICP-Brasil.



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa  
Diário de Notícias em seu site de notícias.  
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento  
pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link  
<https://publlegal.diariodenoticias.com.br/>



## CONTEXTO JURÍDICO

EDIÇÃO NACIONAL

## Acusado de participar de esquema que desviou verbas da saúde em SC continua com bens bloqueados

O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Herman Benjamin, indeferiu liminarmente pedido de habeas corpus formulado por um advogado investigado por suposto envolvimento em esquema de desvio de verbas da saúde em Santa Catarina que buscava revogação de medida judicial de sequestro de seus bens.

O bloqueio de patrimônio foi determinado no âmbito de operação que apura suspeitas de fraude à licitação e peculato na contratação de organização social para administrar um hospital. As investigações da Polícia Federal identificaram irregularidades no procedimento licitatório que resultou na contratação da entidade responsável pela gestão da unidade hospitalar, em contratos que ultrapassam R\$ 30 milhões.

Ao STJ, o advogado questionou decisão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) que rejeitou o pedido de restituição dos bens apreendidos. Para a corte regional, a liberação não se mostra razoável, diante dos indícios de movimentações financeiras incompatíveis com a



*Ao negar o pedido, o ministro Herman Benjamin ressaltou que a questão não poderia ser analisada neste momento pelo STJ, uma vez que a decisão do TRF4 foi tomada monocraticamente por desembargador, sem deliberação colegiada sobre a matéria discutida no habeas corpus.*

renda declarada pelo profissional e da ausência de comprovação da origem dos recursos empregados na aquisição de alguns de seus bens.

Segundo o advogado, há excesso de prazo nas investigações – iniciadas em janeiro de 2022 –, com sucessivas prorrogações

sem justificativa concreta ou complexidade que as explique, ao passo que o sequestro de seus

bens já dura mais de 14 meses. Ele também sustentou não haver justa causa para a persecução penal, argumentando que, como assessor jurídico, apenas emitiu parecer opinativo, sem competência legal para fiscalizar ou contratar no procedimento licitatório.

TRF4 não analisou o pedido de forma colegiada

Ao negar o pedido, o ministro Herman Benjamin ressaltou que a questão não poderia ser analisada neste momento pelo STJ, uma vez que a decisão do TRF4 foi tomada monocraticamente por desembargador, sem deliberação colegiada sobre a matéria discutida no habeas corpus.

O ministro enfatizou que, conforme a jurisprudência do STJ, a ausência de exaurimento da instância ordinária impede o conhecimento do habeas corpus, já que o STJ não possui competência para processar e julgar o processo sem que tenha ocorrido o devido esgotamento da jurisdição na instância antecedente.

## Corregedoria Nacional atua para assegurar direitos fundamentais da população brasileira

Cidadania, respeito e esperança. Os três substantivos comuns podem ser usados como sinônimos para programas implementados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por meio da Corregedoria Nacional de Justiça. Algumas das iniciativas foram consolidadas ao

longo de 2025 beneficiando milhares de cidadãs e cidadãos em cada canto do Brasil. Entre elas, estão as ações do Registre-se e do Solo Seguro nas duas vertentes: Amazônia Legal e Favela.

Os bons resultados foram alcançados com ampla articulação nacional já em desenvolvimento

pelo Poder Judiciário nas áreas de cidadania, inclusão social e regularização fundiária. Sómente o programa Registre-se, que neste ano chegou à sua terceira edição, em maio, atendeu a 239 mil pessoas e emitiu 128 mil documentos, em mobilizações em 225 municípios dos 26 estados

e do Distrito Federal. Por meio da semana nacional, são emitidas certidões de nascimento, emissão de RG e CPF, além da inclusão e da atualização no CadÚnico, entre outras iniciativas.

O número de atendimentos é mais de 12 vezes superior do que o total realizado na primei-

ra edição do programa, ocorrida em 2023, quando alcançou pouco mais de 19 mil. A iniciativa contribui para erradicar o sub-registro civil de nascimentos e dar acesso à documentação básica para a população vulnerável.

A Semana Nacional do Registro Civil contou com o au-

xílio dos Tribunais Regionais Federais da 2ª Região (Rio de Janeiro e Espírito Santo), 4ª Região (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), 5ª Região (Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe) e 6ª Região (Minas Gerais).

## LEIS &amp; PROJETOS

## Projeto proíbe que empresas paguem mais de uma multa pelo mesmo fato no Imposto de Renda e na CSLL

a empresa deixa de recolher por estimativa, a Receita Federal aplica duas penalidades: a multa isolada e a multa de ofício.

O deputado Jonas Donizette (PSB-SP), autor da proposta, critica essa prática, argumentando que não é razoável aplicar dupla punição pelo mesmo fato. Ele afirma que a medida busca reduzir litígios e custos tanto para os contribuintes quanto para a administração pública.

O projeto será analisado em caráter conclusivo pelas comissões de Finanças e Tributação e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para se tornar lei, ainda precisa ser aprovado pela Câmara e pelo Senado.

(Foto: Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados)

## Comissão aprova prioridade na tramitação de ações de investigação de paternidade



*Andreia Siqueira destacou que a velocidade nesses processos é crucial.*

A Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família da Câmara dos Deputados aprovou em dezembro uma proposta que altera a forma de fiscalização das entidades de atendimento a crianças e adolescentes, como abrigos e programas socioeducativos. O texto transfere do Poder Judiciário para o Conselho Tutelar e para o Ministério Público a responsabilidade de atestar a qualidade e a eficiência desses serviços.

A medida foi apresentada pela deputada Rogéria Santos (Republicanos-BA) como substitutivo ao Projeto de Lei 4150/25, de autoria da deputada Laura Carneiro (PSD-RJ). Atualmente, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) prevê que essas entidades sejam fiscalizadas pelo Judiciário, pelo Ministério Público e pelos Conselhos Tutelares, mas a certificação de qualidade para renovação de funcionamento é atribuída à Justiça da Infância e da Juventude.

Segundo Rogéria Santos, a mudança fortalece a imparcialidade judicial e evita possíveis conflitos de interesse, além de contribuir para o aprimoramento das políticas públicas. Laura Carneiro justificou a proposta com base no princípio da inércia da jurisdição, que determina que o Judiciário deve atuar apenas quando provocado, evitando funções administrativas que possam comprometer sua imparcialidade em futuros julgamentos.

O projeto tramita em caráter conclusivo e seguirá para análise da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para se tornar lei, precisará ser aprovado pela Câmara e pelo Senado.

criança, adolescente ou pessoa em situação de vulnerabilidade social ou econômica. O objetivo é acelerar processos fundamentais para garantir direitos como o acesso à pensão alimentícia.

Atualmente, a prioridade em ações de investigação de paternidade não ocorre de forma au-

tomática. É necessário que seja solicitada ao juiz, que decide com base no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

O texto aprovado é um substitutivo apresentado pela deputada Andreia Siqueira (MDB-PA) ao Projeto de Lei 2425/25, de autoria do deputado Duda

Ramos (MDB-RR). A nova versão concentra a alteração apenas no Código de Processo Civil (CPC), enquanto a proposta original previa mudanças também no Código Civil e no ECA.

Andreia Siqueira ressaltou que a celeridade nesses processos é essencial para assegurar dignidade e sustento às pessoas mais vulneráveis. Segundo ela, a definição de pensão alimentícia, seja provisória ou definitiva, muitas vezes depende de uma decisão judicial que reconheça o vínculo de parentesco. A demora, acrescentou, pode impedir que crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade tenham acesso a condições básicas de sobrevivência, como alimentação, moradia e educação.

O projeto inicial previa prioridade para todas as ações de investigação de paternidade, mas o substitutivo restringiu o benefício, aplicando-o apenas aos casos em que a parte interessada seja criança, adolescente ou pessoa vulnerável.

Próximos passos O projeto, que tramita em caráter conclusivo, será analisado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para se tornar lei, precisa ser aprovado pela Câmara e pelo Senado.

## Viação e Transportes aprova instalação de painéis que mostrem velocidade medida por radares

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados aprovou em dezembro uma proposta que obriga a instalação de painéis eletrônicos mostrando em tempo real a velocidade dos veículos em todos os radares fixos do país.

O texto aprovado é o substitutivo apresentado pelo

deputado Zé Trovão (PL-SC) ao Projeto de Lei 1349/25, de autoria do deputado Da Vitoria (PP-ES). A versão final amplia o alcance da medida, determinando que os painéis sejam instalados em todos os equipamentos de fiscalização, e não apenas em rodovias federais, como previa a proposta original.

De acordo com o relator, a iniciativa deve valer para todas as vias, sem distinção, como forma de promover maior segurança no trânsito. Já o autor do projeto destaca que a medida busca aumentar a transparência na fiscalização eletrônica, permitindo que os motoristas acompanhem a velocidade

registrada e ajustem sua condução de forma mais consciente.

O texto aprovado altera o Código de Trânsito Brasileiro e seguirá para análise da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para se tornar lei, precisará ser aprovado pela Câmara e pelo Senado.

